



## **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

Profa. Dra. Morgana Claudia da Silva - UEL (Coordenadora)

Profa. Ms. Marta Soares Araújo – UEL

Profa. Ms. Laudenir Maria Gobbi Molina – Centro Universitário Integrado de  
Campo Mourão – Campo Mourão – Pr.

Prof. Ms. Rosana Sohaila Teixeira Moreira– UNIFIL



## INTRODUÇÃO

O 8º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar – 8º CONPEF – e o 3º Congresso Nacional de Formação de Professores de Educação Física, foram promovidos pelo Laboratório de Pesquisa em Educação Física –LaPEF- e Depto. de Estudos do Movimento Humano (EMH) da Universidade Estadual de Londrina. O Congresso teve como tema: “Pensar e agir a docência em Educação Física: Construção da identidade profissional”. Tendo como seu principal objetivo: implementar uma forma de preparação e desenvolvimento profissional, em que os envolvidos, professores e estudantes de Educação Física, por meio de seus constructos, consolidem fundamentos para suas certezas e encontrem respostas para muitas de suas dúvidas e problemas, se constituindo como favorecedor do processo de construção da identidade profissional docente.

Nesse sentido, trazer a identidade docente enquanto um processo dinâmico que ocorre no contexto sociocultural dos atores envolvidos, possibilita-lhe dar significação profissional. O conhecimento construído no período da formação inicial e ao longo da construção profissional de ser professor de Educação Física, depende da situação cultural em que esses docentes estão envolvidos, de sua própria realidade do sistema educacional, quer seja no âmbito municipal, estadual ou federal. Então, valorizar esse cotidiano pedagógico e trazer à tona as discussões e práticas de ensino nesse processo, viabiliza despertar nos docentes, a reflexão de sua construção profissional, tendo como ponto de partida o próprio percurso profissional, e como foco ampliar a lente para perceber as articulações entre o profissional e a vida pessoal, e a sua própria evolução de sua carreira de professor.

Dessa maneira, construiu sua identidade profissional, tomando consciência crítica e reflexiva sobre suas ações docentes. O momento propiciado pelo Congresso, como campo de reflexão, procurou valorizar as experiências profissionais em suas relações pedagógicas, nas trocas de



experiências entre os atores participantes, promovendo então, diálogos e reflexões para a compreensão de sua identidade profissional.

A Comissão de Avaliação do 8º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar – 8º CONPEF – e o 3º Congresso Nacional de Formação de Professores de Educação Física foi composta pelos seguintes professores: Morgana Claudia da Silva - UEL (Coordenadora), Marta Soares Araújo– UEL, Laudenir Maria Gobbi Molina – Centro Universitário Integrado de Campo Mourão e Rosana Sohaila Teixeira Moreira– UNIFIL

A avaliação teve como objetivo analisar por meio do instrumento as opiniões dos participantes, bem como oportunizar a expressão de críticas e sugestões do evento ocorrido, dessa maneira, ele poderá orientar a comissão organizadora para a partir de suas opiniões compor o olhar dos participantes para ter referências para a organização do próximo evento.

O instrumento de avaliação foi elaborado pela comissão de avaliação no formato de questionário, utilizando modelo anterior. Para as perguntas fechadas, apresentou conceitos que variavam entre **Excelente, Bom, Regular e Fraco**. Havia ainda a possibilidade de o participante assinar a alternativa “**Não posso opinar**”. Os questionários se encontravam na pasta do evento para os participantes durante os quatro dias de evento (de 23 a 26 de maio de 2017) – sendo que para cada dia existia um questionário, no qual era recolhido ao final do evento – no momento da mesa redonda. No corpo do questionário havia questões fechadas, e uma única questão aberta que disponibilizava o espaço para sugestões, críticas e outros.

De maneira geral, ocorreu uma excelente devolutiva do instrumento de avaliação nos 4 dias do evento. As análises dos dados serão apresentadas a seguir.



**23 de maio de 2017**

<b>Participantes que devolveram o instrumento de avaliação</b>	<b>166</b>
--	------------

TABELA 01: REFERENTE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO:

Organização	Excelente	Bom	Regular	Fraco	Não posso opinar
Data evento	95 – 57%	66 – 40%	05 – 3%	00	00
Divulgação	76 - 46%	75 – 46%	13 – 8%	02 – 1%	00
Credenciamento e entrega de materiais	132 – 79%	27 - 16%	06 – 4%	01 – 1%	00
Acesso informações	93 - 56%	61 - 37%	09 - 5%	03 – 2%	00

A tabela 1 apresenta o grau de satisfação dos participantes quanto a data do evento, divulgação, credenciamento e acesso às informações. Para tanto graduou-se a opinião dos participantes em excelente, bom, regular, fraco e não posso opinar.

Quanto ao item data do evento mostrou-se que dos 166 avaliados, 57% gostaram da data estipulada para a realização do evento, pois foi classificado como excelente, bem como, 39% relataram como bom. Nesta tomada de informação, estima-se que foi de contento a data do evento, pois apareceram somente 3% que consideraram regular e os itens fraco e não posso opinar não foram assinalados. Para tanto, este tempo, mês de maio foi considerado satisfatório para realização de eventos.

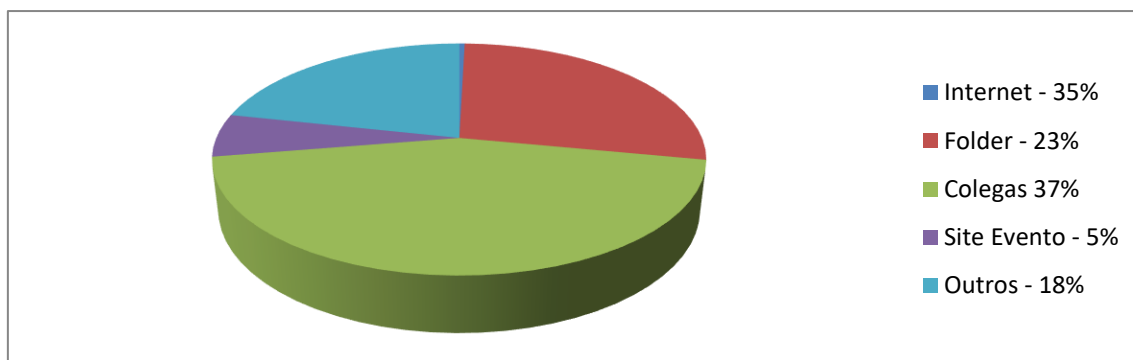
Quanto a divulgação do evento, dos 166 participantes, 46% consideraram excelente; 45% avaliaram como bom. Com esta estimativa pode-se pensar que a ação foi bem divulgada, contudo, não se pode deixar de considerar os 8% que consideraram regular, somados aos 1% que analisaram como fraco, que somados leva a um montante de 9% de participantes, valor considerado para os insatisfeitos com a forma de divulgação. O item não posso opinar não foi pontuado.

Analisando o item credenciamento ou entrega de material dos 166 participantes, 79% consideraram como excelente e 16% deles que entenderam

como bom. Esta estimativa leva a interpretar que foi satisfatório o atendimento. Contudo, aparecem 4% que consideraram regular, somado a 1% que entendeu como fraco. Como o credenciamento e entrega de material é algo de acolhida, estima-se que pode ser melhorado para ampliar a satisfação dos participantes.

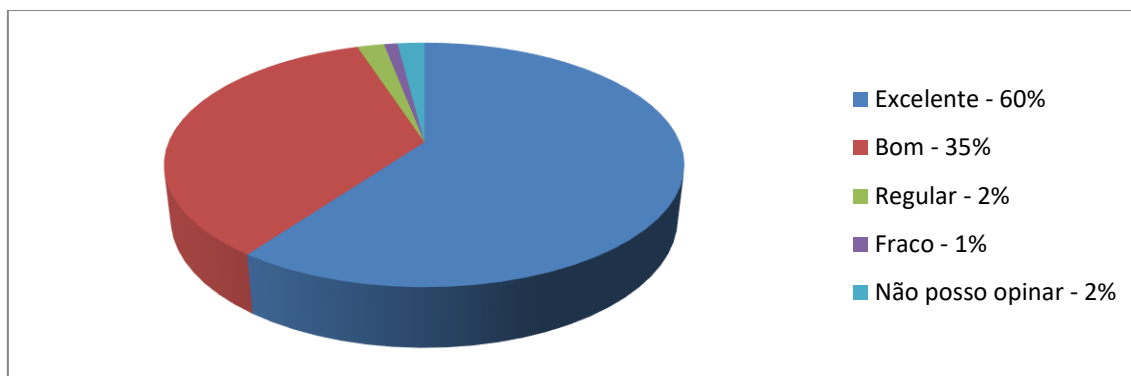
Refletindo o item acesso a informações, a comissão avaliadora vai entender que são informações internas para favorecer o movimento e acessibilidade dos participantes dentro do evento. Neste contexto, o gráfico acima mostrou que dos 166 participantes, 56% consideraram excelente. Está tomada vem acompanhada dos 37% que entenderam bom. Aqui, há de se considerar os itens regular e fraco que vieram, respectivamente acompanhados de 5% e 2% dos participantes que se apresentaram insatisfeitos, pois, este item, acesso a informações, colabora com o sucesso e grau de satisfação dos participantes que promovem uma divulgação agradável para eventos futuros e que, como o item credenciamento ou entrega de material, também pode ser entendido como acolhida, portanto, melhorado.

GRÁFICO 01: REFERENTE ÀS FORMAS DE DIVULGAÇÃO QUE OS PARTICIPANTES OBTIVERAM INFORMAÇÕES:



O gráfico 01, apresenta as formas utilizadas para promover a divulgação do evento e percebeu-se que os meios utilizados foram internet, folder, colegas, sitio evento e outras. Ao analisar, percebeu-se que no item internet 35% dos avaliados consideraram a internet uma boa forma de divulgação. Quanto ao item Folder observou-se que 23% dos participantes souberam do evento por meio desta divulgação. Agora, quando vai para a comunicação boca a boca ou por meio de colegas, o índice aumenta e mostra que para o evento foi a melhor forma de divulgação com 37%. Também, apresentou importância o Sitio do evento com 5% e com uma certa representatividade o item outro, com 18%.

GRÁFICO 02: REFERENTE A PALESTRA DE ABERTURA: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E SUAS ORIENTAÇÕES PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE:



O gráfico acima apresenta a satisfação dos participantes quanto a palestra de abertura do evento com a Professora Doutora Suraya Darido da UNESP-Rio Claro que apresentou o tema: Base Nacional Comum Curricular e suas orientações para a Formação e Atuação Docente. 60% dos participantes consideraram a palestra excelente, acompanhado dos 35% que entenderam como bom. Portanto, a maioria com um grau de satisfação elevado sobre o trabalho da conferencista. Contudo, aparece 2% que consideraram regular, 1% para o item fraco. E, 2% preferiram não opinar.

A partir dos dados coletados, percebeu-se que no item Organização do Evento, o mês de maio foi satisfatório para a realização do evento, a divulgação foi boa, a acolhida pelo credenciamento e entrega de materiais foi muito boa, e o acesso as informações levadas pela mesma consideração de muito boa.

Em relação ao item acesso a informação como a comunicação interna para acessibilidade aos espaços de conhecimentos, os participantes apontam certa dificuldade para o deslocamento de pessoas oriundas de outras localidades/estados para fazer o movimento de encontrar os espaços ou lugares que estavam as oficinas/ palestras. Isto fica afirmado quando no item críticas/ sugestão encontrou-se "Falta de sinalização para o local do evento". Ainda, fora do evento uma dificuldade de movimento dentro do município quando se encontra "Uma sugestão de hotéis e restaurantes para atender necessidades de visitantes de outros estados e que não conhece a cidade". Consideramos que, se for melhorado vai contribuir com a satisfação dos cursistas e poderá causar um impacto favorável para participar em eventos futuros.





Em relação ao item Formas de Divulgação, percebeu-se que a Internet e o colega (boca a boca) são fortes meios de divulgação, acompanhados dos folders e outras formas.

Sobre a palestra de abertura do evento com a Professora e Doutora Suraya Darido da UNESP-Rio Claro que apresentou o tema: Base Nacional Comum Curricular e suas orientações para a Formação e Atuação Docente foi considerada satisfatória.

No item Crítica e Sugestão, encontrou-se com relevância, para críticas, o item: a falta de sinalização para o local do evento. Para as sugestões, os itens: sugestão de hotéis e restaurantes para atender necessidades de visitantes de outros estados e que não conhece a cidade; aumentar o número de vagas em cada oficina; disponibilizar material de palestras; promover eventos no final de semana por conta do trabalho; disponibilizar camisetas para todos os estudantes do curso de licenciatura em Educação Física; realizar eventos no anfiteatro CESA. Ainda, a sugestão de novos temas para palestras, tais como:

- *Abordagens pedagógicas da Educação Física;*

*Base: apropriação do conhecimento sob outro olhar;*

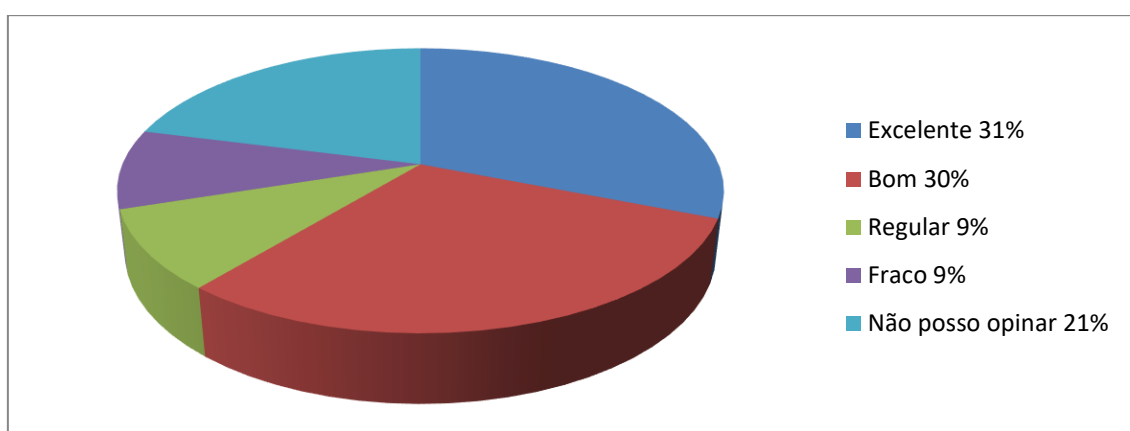
*Base: Educação Física – Dificuldades de compreensão, bem como,*

*sugestão também para novos palestrantes, como João Batista Freire.*

**24 de maio de 2017**

<b>Participantes que devolveram o instrumento de avaliação</b>	<b>151</b>
--	------------

GRÁFICO 03: REFERENTE À AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO SEGUNDO DIA:

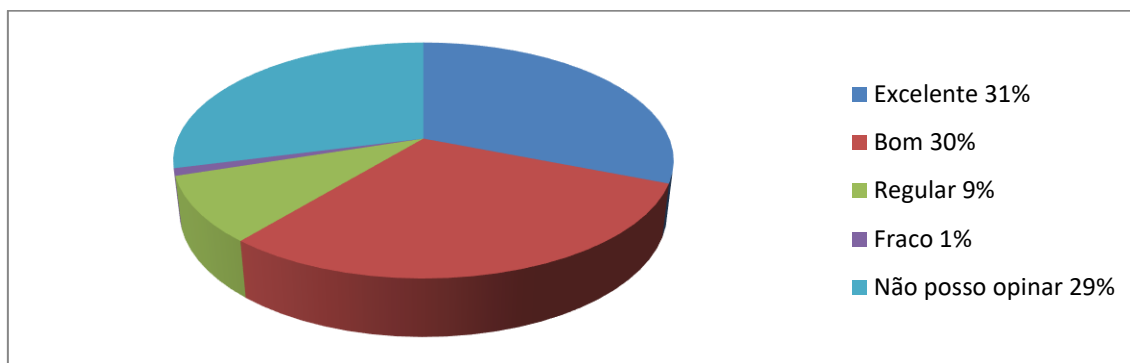


O gráfico 03, referente à avaliação da programação do 2º dia do evento, apresenta os seguintes dados: 31% dos participantes consideraram excelente a programação, acompanhado dos 30% que entenderam como bom. Para 9% o evento foi considerado regular. Contudo, aparece 9% para o item fraco. Entre os participantes, 21% preferiu não opinar.

De maneira geral, podemos inferir que a programação referente ao segundo dia do evento atendeu as expectativas dos participantes do congresso.



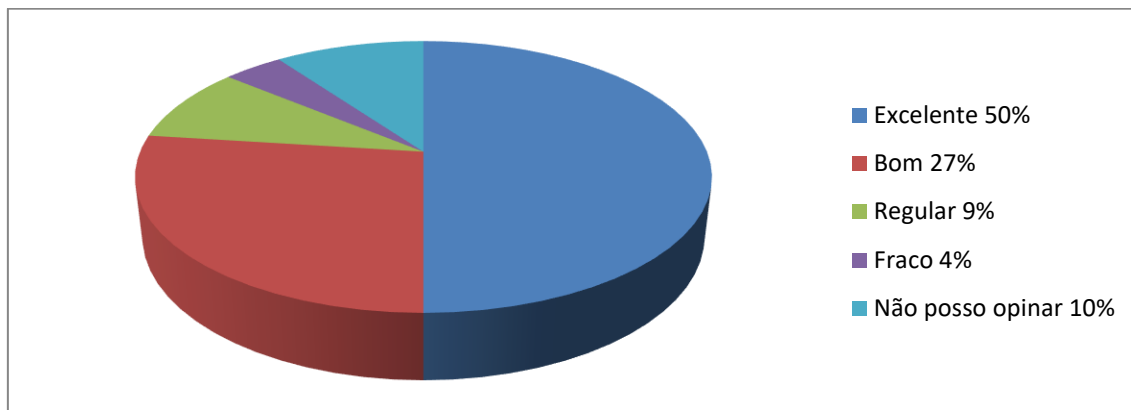
GRÁFICO 04: REFERENTE À APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS: COMUNICAÇÕES ORAIS DO SEGUNDO DIA:



O gráfico acima apresenta a avaliação dos participantes quanto a apresentação dos trabalhos em comunicações orais. Para 31% dos participantes a atividade foi considerada excelente, acompanhado dos 30% que entenderam como bom. Portanto, podemos inferir que 61% dos participantes avaliaram de forma positiva a apresentação dos trabalhos em forma de comunicação oral. Contudo, aparece 9% que consideraram regular e 1% consideram fraco. E, 29% dos participantes preferiram não opinar.

Podemos apontar, que de maneira geral, ocorreu uma boa participação nas apresentações de trabalhos sob forma de Comunicação Oral, sendo bem avaliados. Como ponto de crítica aparece alguns discursos que apontam: “escolher melhor as apresentações”; “algumas apresentações estão fora do contexto”; “pessoa não sabe apresentar o trabalho”. É possível perceber, que os congressistas estão atentos e críticos em relação as apresentações e sobre as temáticas. Podemos perceber que aquelas apresentações que aproximam de sua prática efetiva no campo escolar, são as que mais possuem envolvimento por eles.

GRÁFICO 05: REFERENTE A CURSOS E OFICINAS REALIZADOS NO SEGUNDO DIA:

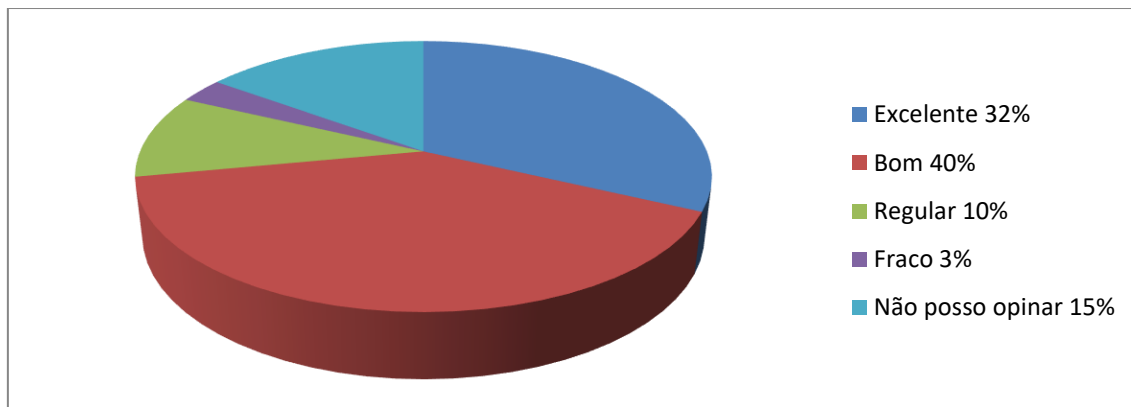


O gráfico 05, é referente a avaliação dos congressistas quanto a participação em cursos e oficinas no segundo dia do evento. Para 50 as atividades foram consideradas excelente, acompanhado de 27% que consideraram como bom. Portanto, podemos inferir que 77% dos participantes do Congresso avaliaram de forma positiva as atividades propostas nos cursos e oficinas.

Contudo, aparece 9% dos participantes que consideraram as atividades como regular, e para 4% as atividades propostas foram fracas. E 3% dos participantes preferiram não opinar. Em relação a sugestões e críticas, o que mais aparece está relacionado com o desejo de que essas atividades sejam com duração maior, para que possam aproveitar melhor as atividades. Como as oficinas possuem um teor prático, e respondem à vários anseios de atividades que podem realizar na escola, eles apontam que deveria ter mais atividades como essa: “mais tempo nas oficinas...”; “algumas oficinas não correspondem ao âmbito da escola”, “quero oficinas que me ajudem na escola”, “os cursos/oficinas poderia abranger mais atividades para a escola, modalidades diferentes”.

Podemos perceber, que atividades que os ajudem a solucionar os problemas do dia a dia, são aquelas que mais possuem aceitação, isso ocorre, pois como a grande maioria já está inserido na escola, eles olham o Congresso como um local para buscar respostas de problemas enfrentados no seu dia a dia escolar. De maneira geral as oficinas, foram muito bem avaliadas pelos congressistas participantes.

GRÁFICO 06: REFERENTE A PALESTRA: IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE:



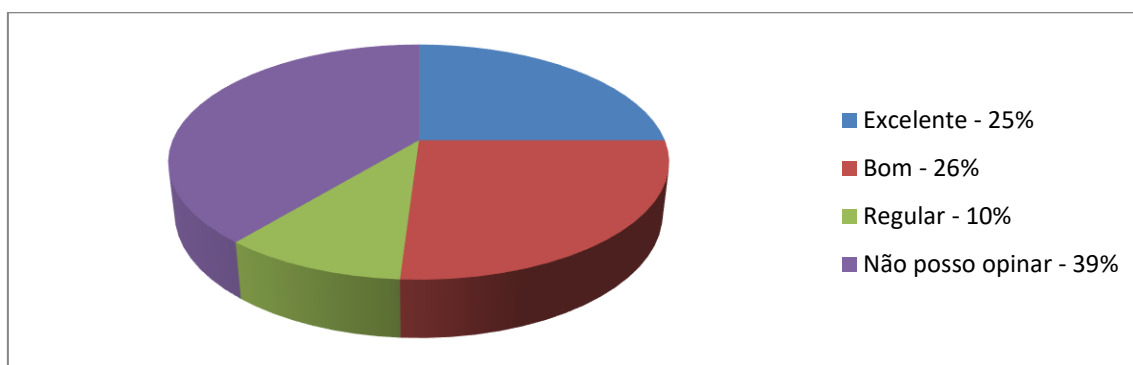
O gráfico acima, se refere a satisfação dos participantes quanto a palestra do segundo dia com a Professora Doutora Alice Casimiro Lopes da UERJ-Rio de Janeiro, que apresentou a temática: Importância da Organização e Desenvolvimento Curricular na Construção da Identidade Docente.

Para 32% dos participantes a palestra foi classificada como excelente, 40% dos participantes a conceituaram como bom. Portanto, a maioria, 72%, classificou a palestra com um grau de satisfação elevado sobre a temática desenvolvida pela conferencista. Contudo, aparece 10% dos participantes que consideraram a palestras como regular, e 3% como fraca. Para 7% dos participantes, preferiram não opinar, e 8% deixou a resposta em branco.

**25 de maio de 2017**

<b>Participantes que devolveram o instrumento de avaliação</b>	<b>144</b>
--	------------

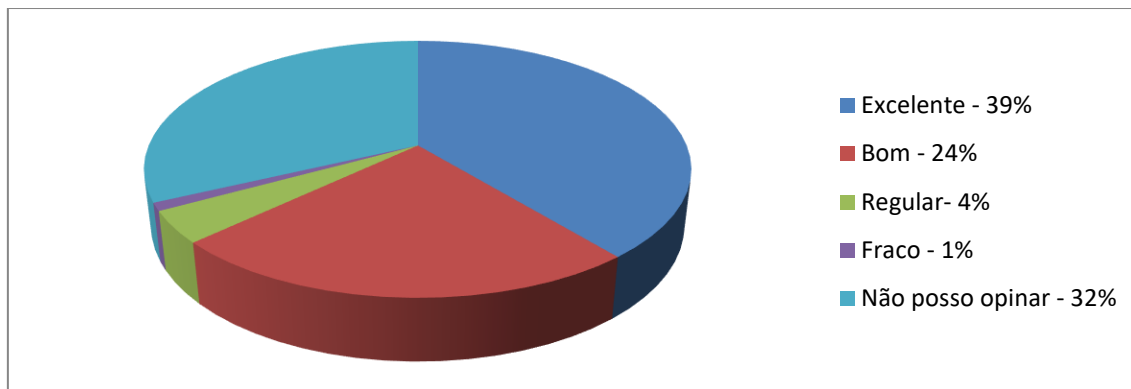
GRÁFICO 07: REFERENTE À APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS: COMUNICAÇÕES ORAIS DO TERCEIRO DIA:



O gráfico acima apresenta a avaliação dos participantes quanto a apresentação dos trabalhos em comunicações orais referente ao terceiro dia. Para 25% dos participantes consideraram as apresentações como excelente, acompanhado de 26% que entenderam como bom. Portanto, podemos inferir que 65% dos participantes avaliaram de forma positiva a apresentação dos trabalhos em forma de comunicação oral.

Contudo, entre os participantes aparece 10% que consideraram regular as apresentações de trabalho sob forma de comunicação oral. E, para 39% dos participantes preferiram não opinar, aqui podemos considerar um número significativo de participantes, também podemos supor que uma grande parte dos participantes que apontam que “não pode opinar” possa ser referente a não participação naquela atividade.

GRÁFICO 08: REFERENTE A PALESTRA: ESTÁGIO CURRICULAR E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: PENSAR E AGIR COMO EDUCADOR:



O gráfico acima, se refere a participação dos congressistas na palestra do terceiro dia com a Professora Doutora Ângela da UEL-Londrina, que apresentou a temática: Estágio Curricular e a Construção da Identidade Docente: Pensar e agir como educador.

Para 39% dos participantes a palestra foi classificada como excelente, 24% dos participantes a conceituaram como bom. Portanto, a maioria, 63%, classificou a palestra com um grau de satisfação elevado sobre a temática desenvolvida pela conferencista. Contudo, aparece 4% dos participantes que consideraram a palestra como regular, e 1% como fraca. E, 32% dos participantes preferiram não opinar, sendo considerado pelos membros da avaliação de um grupo de participantes grande.

Muitos participantes elogiaram a coordenação do evento pela escolha da professora, não deixando a desejar a falta do professor Samuel: “Uma pena a ausência do prof. Samuel, porém a professora que o substituiu o fez muito bem”. “Excelente escolha a prof. Ângela”. “Anda sinto falta de ouvir o professor Samuel”. “Parabéns professores Palmas, pela escolha da professora Ângela”.

TABELA 02: REFERENTE AOS CURSOS OFERECIDOS COMO OFICINAS:

OFICINAS	EXCELENTE	BOM	REGULAR	FRACO	NÃO POSSO OPINAR
<b>GERAL</b>	<b>40%</b>	<b>22%</b>	<b>10%</b>	<b>4%</b>	<b>24%</b>
<b>AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  JOANA LUISA SILVA MENDONÇA DE ANGELO-Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar – GEPEF/LaPEF/UEL/ Secretaria Municipal de Educação – Prefeitura Municipal de Londrina	<b>50%</b>	<b>50%</b>			
<b>BADMINTON NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>  JULIANA ALVES GROCHOLSKI, MARIANE CRISTINA FERRAZ GOMES, SELMA RODRIGUES DRUZINI - Secretaria Municipal de Educação de Cornélio Procopio	<b>87%</b>	<b>13%</b>			
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS PEQUENOS: UMA PROPOSTA CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>  FABIANO VITORIO E ANA PAULA BOSCARIOL DOS SANTOS / Secretaria de Educação de Cambé - WESLEY SANTOS MAGALHÃES, RUBIA CAROLINE DE SOUZA E SILVA BARIZON - Sistema Particular de Educação-Londrina	<b>87%</b>	<b>13%</b>			
<b>ENSINO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  ANA PAULA BEZERRA DUARTE / Secretaria Municipal de Educação de Londrina / Secretaria Municipal de Educação de Iporã ANDRÉ XAVIER DA SILVA / Secretaria Municipal de Educação de Londrina ZULEIKA APARECIDA DOS SANTOS / Secretaria Municipal de Educação de Londrina - Secretaria Municipal de Educação de Rolândia	<b>75%</b>	<b>25%</b>			
<b>ENSINO DA DIVERSIDADE ESPORTIVA: OLIMPÍADAS E PARAOLIMPÍADAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR</b>  RAFAEL MARQUES FRANÇA - Secretaria Municipal de Educação – Prefeitura Municipal de Londrina - Secretaria de Educação do Estado do Paraná – NRE Londrina / Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar – GEPEF/LaPEF/UEL	<b>60%</b>	<b>20%</b>			<b>20%</b>
<b>ENSINO DE DANÇA NA ESCOLA: ALGUMAS POSSIBILIDADES</b>  PATRÍCIA ALZIRA PROSCÊNCIO - Docente no Ensino Superior/Coordenação projeto Iniciação à Dança (FUNCART)	<b>50%</b>	<b>40%</b>		<b>10%</b>	
<b>ENSINO DE LUTAS, ARTES MARCIAIS E MODALIDADES ESPORTIVAS DE COMBATE NA ESCOLA</b>  DONIZETE CÍCERO XAVIER DE OLIVEIRA - Universidade Estadual de Londrina	<b>100%</b>				



OFICINAS	EXCELENTE	BOM	REGULAR	FRACO	NÃO POSSO OPINAR
<b>INCLUSÃO, POR QUE ESPERAR?</b> LILIAN RAVAZI -Secretaria de Educação do Estado de São Paulo	100%				
<b>MOVIMENTO E A SAÚDE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b> ELAINE CRISTINA DAMASCENO FERRARI - Professora do QPM – SEED-Pr.Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar – GEPEF/LaPEF/UJEL JANAINA CLOSS SALVADOR BARROSO - Professora do QPM – SEED-Pr. - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar – GEPEF/LaPEF/UJEL	33%	67%			
<b>MULTIMODOS E MÚLTIPLAS REPRESENTAÇÕES: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b> GENTIL BRUNO RIBEIRO - Secretaria de Educação do Estado do Paraná – NRE Londrina	50%	50%			
<b>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA ESCOLA</b> JEAN CLEVERSON DE MORAES - Universidade Estadual de Londrina	43%	36%	14%	7%	
<b>PROCESSOS DE ENSINAGEM: UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b> CAROLINI APARECIDA OLIVEIRA CAMPANHOLI -Instituto Federal do Paraná – Campus de Telêmaco Borba	60%	27%	13%		
<b>XADREZ DO LÚDICO AO TRADICIONAL: PRÁTICAS SÓCIO EDUCATIVAS</b> EVANDRO CAMARGO -Centro Educacional Marista Irmão Acácio - Londrina	80%	20%			

A tabela 2, apresenta o grau de satisfação dos participantes quanto a participação nos cursos oferecidos sob forma de oficinas, e para tanto se graduou a opinião dos participantes em excelente, bom, regular, fraco e não posso opinar. Quanta avaliação das oficinas de forma geral dos participantes que responderam o instrumento apresentou os seguintes resultados:

**AVALIAÇÃO GERAL:** 40% dos participantes consideram as oficinas como excelente, bem como, 22% apontou como bom. Avaliando as respostas desse grupamento de congressistas, estima-se que as oficinas ofertadas foram ao contento dos participantes. Apareceram somente 10% que considerou regular, e 4% dos participantes considerou fracas as oficinas ofertadas. Em relação ao item não posso opinar 24% assinalaram.





**OFICINA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA:** Em relação à oficina 50% dos participantes consideraram como excelente, e 50% deles como bom.

**OFICINA DE BADMINTON NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:** Em relação à oficina 88% dos participantes consideraram como excelente, e 12% deles como bom.

**OFICINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PEQUENOS: UMA PROPOSTA CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** Em relação à oficina 87% dos participantes consideraram como excelente, e 13% deles como bom.

**OFICINA DE ENSINO DA CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:** Em relação à oficina 75% dos participantes consideraram como excelente, e 25% deles como bom.

**OFICINA DE ENSINO DA DIVERSIDADE ESPORTIVA: OLÍMPIADAS E PARAOLÍMPIADAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:** Em relação à oficina 60% dos participantes consideraram como excelente, 20% deles como bom, e 20% não pode opinar.

**OFICINA DE ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS: AGUMAS POSSIBILIDADES:** Em relação à oficina 50% dos participantes consideraram como excelente, 40% deles como bom, e 10% fraco.

**OFICINA DE ENSINO LUTAS, ARTES MARCIAIS E MODALIDADES ESPORTIVAS DE COMBATE NA ESCOLA:** Em relação à oficina 100% dos participantes consideraram como excelente.

**OFICINA DE INCLUSÃO, PORQUE ESPERAR?:** Em relação à oficina 100% dos participantes consideraram como excelente.

**OFICINA DE MOVIMENTO E A SAÚDE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:** Em relação à oficina 33% dos participantes consideraram como excelente, e 67% deles como bom.

**OFICINA DE MULTIMODOS E MÚLTIPLAS REPRESENTAÇÕES: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA:** Em relação à oficina 50% dos participantes consideraram como excelente, e 50% deles como bom.



**OFICINA DE PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA ESCOLA:** Em relação à oficina 43% dos participantes consideraram como excelente, 36% deles como bom, 14% como regular, e 7% fraco.

**OFICINA DE PROCESSOS DE ENSINAGEM: UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:** Em relação à oficina 60% dos participantes consideraram como excelente, 27% deles como bom, e 13% fraco.

**OFICINA DE XADREZ DO LÚDICO AO TRADICIONAL: PRÁTICAS SÓCIO EDUCATIVAS:** Em relação à oficina 80% dos participantes consideraram como excelente, e 20% deles como bom.

A comissão avaliadora entende que todas as oficinas ofertadas conseguiram alcançar o objetivo proposto pela comissão organizadora do evento, na qual possibilitou leituras diferenciadas da ação docente no campo da intervenção escolar, e apontamos algumas observações dos congressistas que consideramos relevante:

- *“O curso (Ensino da Cultura Afro Brasileira) foi espetacular, neste foi abordado jogos, no próximo poderia ser danças afro brasileiras”*

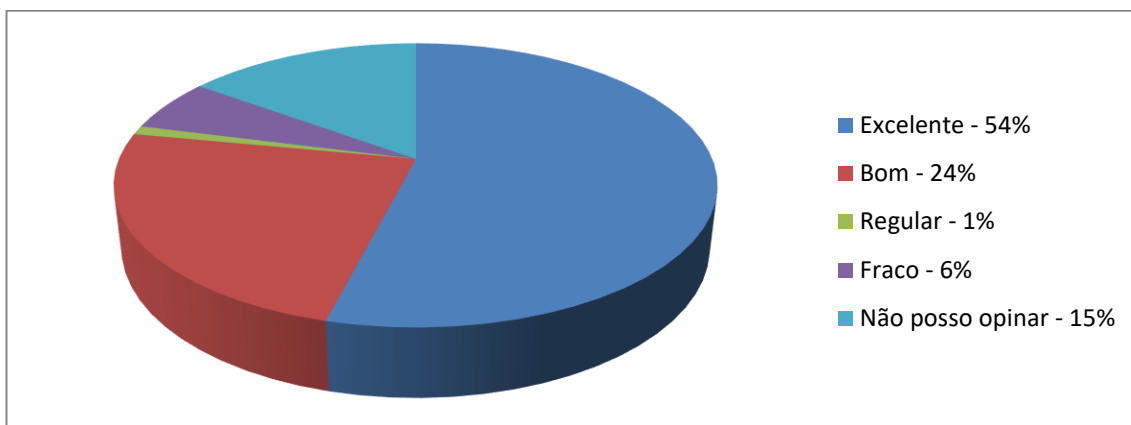
- *Faltou abordar algumas soluções para os problemas já existentes na escola, pois percebi mais uma contextualização e diagnóstico dos conceitos (Dança escolar)”.*

- *“A oficina foi muito monótona, sem novidades nenhuma. Deixou a desejar, e o tema é muito importante. Muitos assuntos paralelos foram falados, faltou focar na temática” (Processo de ensinagem).*

- *Opinião: estrutura algumas oficinas com base na estruturação capacitativas”*

- *“Ter mais cursos, 3 ou 4 dias de curso, ou de manhã ou à tarde”*

GRÁFICO 09: REFERENTE À MESA REDONDA: DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS E A INTERVENÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA.



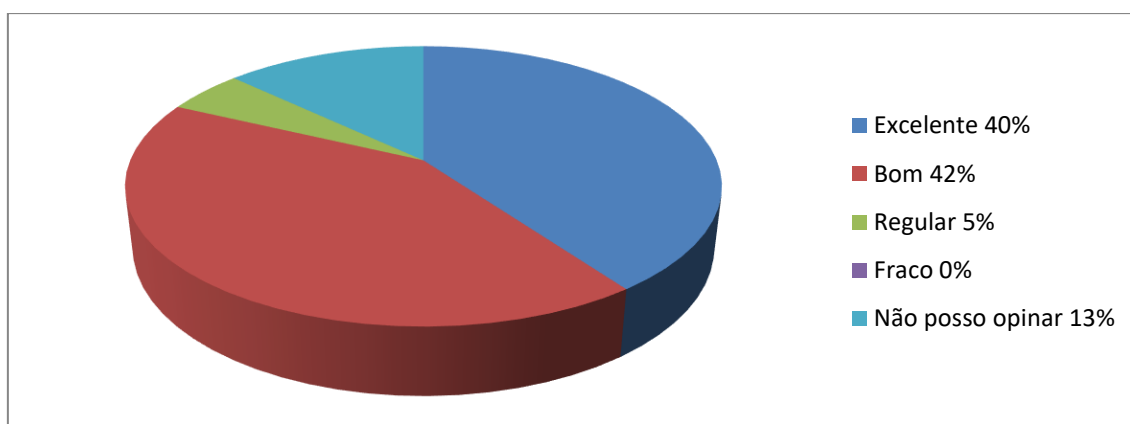
O gráfico acima, se refere à participação dos congressistas na mesa redonda do terceiro dia com a Professora Fabiane Costa Moraes do Instituto Innove/Unopar, e a Professora Doutora Gisele de Lima Santos da UEL-Londrina, que apresentou à temática: Intervenção Docente em Educação Física.

Para 54% dos participantes a mesa redonda foi classificada como excelente, 24% dos participantes a conceituaram como bom. Contudo, aparece 1% dos participantes que consideraram a mesa redonda como regular, e 6% como fraca. E, 15% dos participantes preferiram não opinar.

**26 de maio de 2017 – sexta-feira**

<b>Participantes que devolveram o instrumento de avaliação</b>	<b>137</b>
--	------------

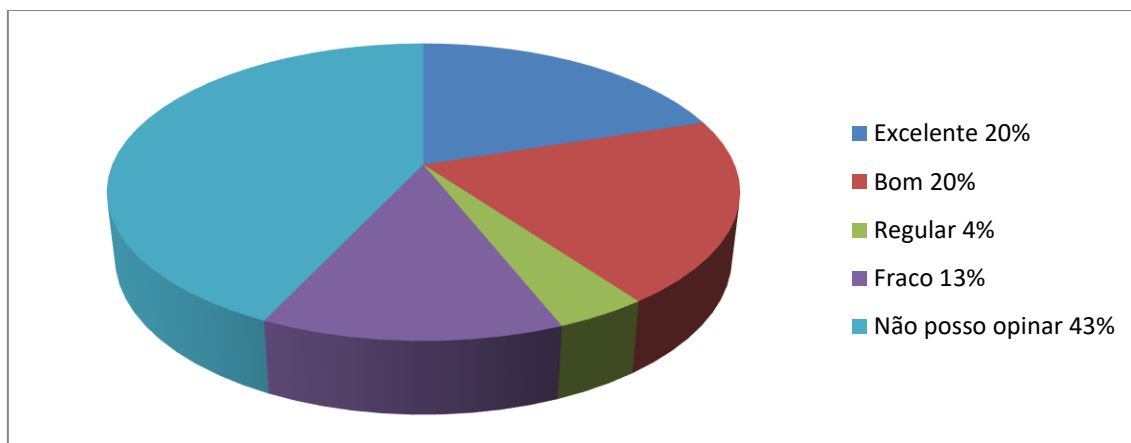
GRAFICO 10: REFERENTE À APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS: CARTAZES:



O gráfico acima apresenta a avaliação dos participantes quanto a apresentação dos trabalhos em cartazes referente ao quarto dia. Para 40% dos participantes consideraram as apresentações em cartazes como excelente, e 42% que entenderam como bom. Portanto, podemos inferir que 82% dos participantes avaliaram de forma positiva a apresentação dos trabalhos em forma de cartazes.

5% consideraram regular as apresentações de trabalho, e 13% dos participantes preferiram não opinar. Podemos inferir que a atividade proposta foi recebida pelos participantes como produtiva.

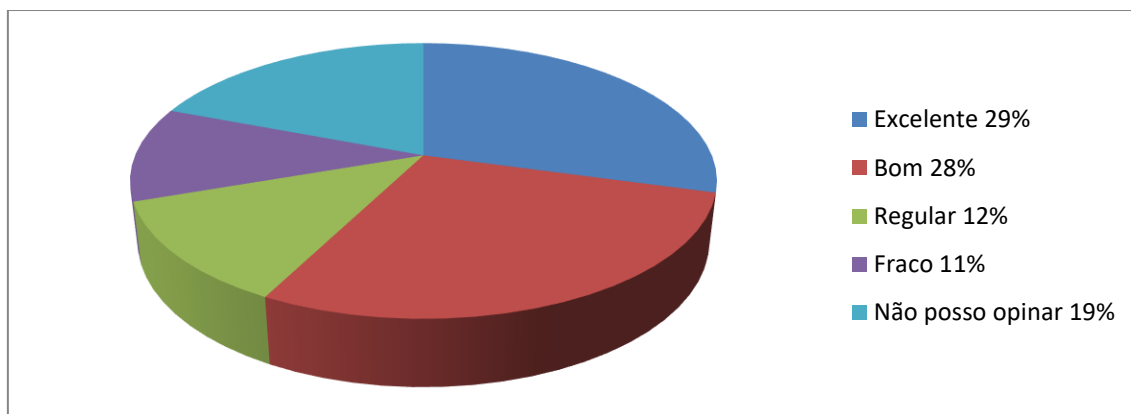
GRAFICO 11: REFERENTE À MESA REDONDA: FORMAÇÃO INICIAL E O COTIDIANO DA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPAÇOS DE REFLEXÃO, PESQUISA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL:



O gráfico acima, se refere à participação dos congressistas na mesa redonda do quarto dia com professores, supervisores e estudantes do PIBID do curso de Educação Física Licenciatura da UEL, que apresentou à temática: Formação inicial e o cotidiano da docência em educação física: espaço de reflexão, pesquisa e construção da identidade profissional.

Para 20% dos participantes a mesa redonda foi classificada como excelente, e 20% dos participantes a conceituaram como bom. Contudo, aparece 4% dos participantes que consideraram a mesa redonda como regular, 13% como fraca. E, 43% dos participantes preferiram não opinar.

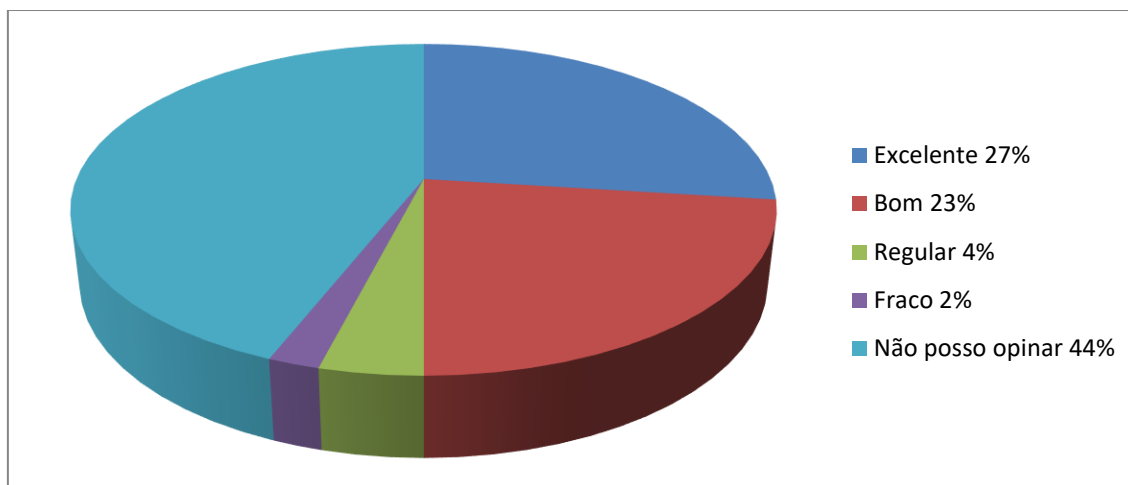
GRAFICO 12: REFERENTE À MESA REDONDA: GÊNERO, DIVERSIDADES E EDUCAÇÃO: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA:



O gráfico acima, se refere à participação dos congressistas na mesa redonda do quarto dia com as palestrantes professora Dra. Fabiane Freire França DA UNESPAR, e profa. Dra. Karina de Toledo Araújo da UEL, que apresentou à temática: Gênero, diversidades e educação: um olhar para a formação docente em educação física.

Para 29% dos participantes a mesa redonda foi classificada como excelente, e 28% dos participantes a conceituaram como bom. Contudo, aparece 12% dos participantes que consideraram a mesa redonda como regular, 11% como fraco. E, 19% dos participantes preferiram não opinar.

GRAFICO 13 REFERENTE À CONFERÊNCIA D EENCERRAMENTO:  
PENSAR E AGIR A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSTRUÇÃO DA  
IDENTIDADE PROFISSIONAL:



O gráfico acima, se refere à participação dos congressistas na mesa redonda do quarto dia com a palestrante Profa. Dra. Zenólia Christina Campos Figueiredo da UFES, que apresentou à temática: Pensar e agir a docência em educação física: construção da identidade profissional.

Para 27% dos participantes a mesa redonda foi classificada como excelente, e 23% dos participantes a conceituaram como bom. Contudo, aparece 4% dos participantes que consideraram a mesa redonda como regular, 2% como fraca. E, 44% dos participantes preferiram não opinar.





## **CONSIDERAÇÕES:**

O 8º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar – 8º CONPEF – e o 3º Congresso Nacional de Formação de Professores de Educação Física, foram promovidos pelo Laboratório de Pesquisa em Educação Física –LaPEF- e Depto. de Estudos do Movimento Humano (EMH) da Universidade Estadual de Londrina, foi considerado pelo grupo de avaliação um evento de sucesso, e de maneira geral atendeu as expectativas dos congressistas.

Fazendo considerações sobre os 4 dias do evento, no qual pudemos percorrer os espaços, podemos apontar que ao observar os acadêmicos do curso que estavam trabalhando no evento, se apresentaram atenciosos e preocupados para que tudo desse certo.

As palestras e palestrantes do evento possuem qualificação específica para as mesas, e principalmente a partir das avaliações foi possível identificar que as palestras e palestrantes estavam a contento do público (congressistas) e puderam de forma objetiva contemplar a formação tanto daqueles que estão em formação inicial, bem como aqueles que estavam em processo de ensino continuado.

Alguns apontamentos aparecem pelos palestrantes:

**Sugestões** que apareceram nas avaliações eles apontam:

- ✓ Uma sugestão de hotéis e restaurantes para atender necessidades de visitantes de outros estados e que não conhece a cidade;
- ✓ Aumentar o número de vagas em cada oficina;
- ✓ Disponibilizar material de palestras;
- ✓ Promover eventos no final de semana por conta do trabalho;
- ✓ Realizar eventos no anfiteatro CESA;
- ✓ Sugestão de novos temas para palestras:
  - Abordagens pedagógicas da Educação Física;
  - Base: apropriação do conhecimento sob outro olhar;
  - Base: Educação Física – Dificuldades de compreensão.
- ✓ Sugestão de Palestrante:



- João Batista Freire

### **CRÍTICAS:**

- ✓ Falta de sinalização para o local do evento;
- ✓ Confusa a página para inscrição de trabalhos;
- ✓ Dificuldade no credenciamento;
- ✓ Cor da bolsa muito clara, suja.

Podemos apontar, que críticas e sugestões são bem-vindas para reavaliar o curso, bem como as mesmas representam o olhar de uma ou várias pessoas, e devem ser levadas em consideração, pelo menos no âmbito de discussão para o próximo evento.

Os resultados encontrados das avaliações, no qual consideramos que um grupo expressivo de participantes atenderam ao pedido, e fizeram a devolução do instrumento, indicam que o evento atendeu as expectativas dos participantes. Entendemos ser uma tarefa árdua para a organização a manutenção de um evento tão importante, visto que conseguimos contabilizar participantes de vários estados do país, isso se dá pela credibilidade do evento e dos envolvidos durante todo esse tempo, com um evento voltado especificamente para as discussões da escola.

A comissão de avaliação agradece a responsabilidade conferida a todas nós!!